

Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luis Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao 2º Trimestre de 2022; 2 – Realocação do recudo do FI BB Previdenciário IPCA I com vencimento em 15 de agosto de 2022; 3 Assuntos Diversos. Sr. Fabiano Boaro de Sousa presidente do Comitê de Investimentos, abriu a reunião ordinária do dia, em seguida fez contato com o sr. Marcos Almeida consultor financeiro da empresa LDB para explanação do relatório relativo aos investimentos do IMP. O bate papo foi realizado através de vídeo conferência sendo projetado no telão para acompanhamento dos trabalhos. Sr. Marcos Almeida iniciou sua explanação já respondendo algumas indagações do presidente na questão de compra direta de títulos públicos por parte dos RPPS. De forma generalizada, o consultor financeiro respondeu que alguns RPPSs estão aderindo a compra direta de títulos públicos. O momento que a economia nacional vem enfrentando, a Selic sendo elevada consecutivamente pelo COPOM na tentativa de conter a inflação, os títulos públicos desde os mais curtos até os mais longos, todos estão superiores a meta atuarial divulgada pela Secretaria de Previdência Social do Ministério da Economia. Indagado sobre vantagens versus desvantagens em manter um título público em posse do RPPS, o consultor financeiro respondeu que a vantagem para esse ativo, está relacionada com a não cobrança de taxa de administração presente em fundos de investimentos e na marcação a mercado, sendo que esses ativos podem marcar na curva, sem oscilar ao longo do tempo. A desvantagem desse ativo para o RPPS que também recai para os fundos de investimentos, será para o gestor a mais importante além da rentabilidade, o fluxo atuarial irá determinar as necessidades futuras de recursos e liquidez para honrar com as folhas de pagamentos. Um estudo bem elaborado utilizando o banco de dados com projeções futuras de aposentadorias, aplica essas condições de longo prazo para determinar as estratégias com os investimentos. Já para os fundos de investimentos, a cobrança da taxa de administração serve para custear as burocracias de gerir um título público. Ao final da sua explicação, o consultor da LDB concluiu que as duas modalidades são apropriadas para os RPPSs, e que irá depender de cada um entender qual o melhor caminho a seguir, para a compra direta tem a possibilidade de escolher com ou sem marcação a mercado, e para os fundos de investimentos essa modalidade obriga a marcação a mercado, no final de cada vencimento o resultado de rentabilidade será a mesma. Entrando no assunto da pauta, o relatório do 2º Trimestre de 2022, foi também conduzido pelo consultor da LDB, com apresentação de slides sobre o comportamento da carteira de investimentos versus meta atuarial. Após a explanação foi inserido o seguinte comentário no relatório com considerações da empresa e por parte do Comitê: “Com as informações prestadas pela consultoria financeira LDB, notamos uma piora nas expectativas mundo a fora. As economias mundiais estão sofrendo com inflações em níveis elevados, obrigando os Bancos Centrais elevarem suas taxas de juros. Esse movimento freia a retomada da economia mundial e os países emergentes no caso Brasil acabam sentindo os efeitos com mais intensidade. A carteira de investimentos do IMP fechou o 2º trimestre de 2022 com performances: abril -0,15%; maio 0,74%; junho -0,78%. No acumulado a rentabilidade foi de 2,03%, já a meta atuarial no acumulado foi de 8,20%. Na tentativa de blindar o passivo do IMP, o Comitê de Investimentos juntamente com a deliberação do Conselho Administrativo, realizou importantes movimentos com os recursos. Na Caixa Econômica Federal a posição com o FI Caixa IMA-B Títulos Públicos foi totalmente zerada, o FI Caixa Brasil Gestão Estratégica houve resgate parcial de R\$.5 mi, somadas as operações, foram realizadas novas alocações nos FIs Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV e 2030 II. No Banco do Brasil houve também resgate parcial do FI BB Previdenciário Alocação Ativa na ordem de R\$.5 mi e aplicação no FI BB Previdenciário Vértice 2030. As novas aplicações estão aderentes aos compromissos futuros sem comprometer o passivo do IMP, diante da dificuldade em

alcançar a meta atuarial, o mercado financeiro vem apresentando algumas oportunidades de investimentos no médio e longo prazo, as rentabilidades para esses ativos são atrativas para cada vencimento, embora não isenta o risco de mercado presente ao longo do tempo.” Não sendo relatado apontamento em descumprimento à legislação pertinente aos investimentos, o consultor se colocou a disposição para dúvidas. O Diretor Financeiro do IMP sr. Eduardo Marin, perguntou ao consultor sobre a sensibilidade da bolsa de valores brasileira Ibovespa, quando há incremento de juros na economia americana praticada pelo Banco Central Americano. O consultor disse, quando o FED vem sinalizado elevação de taxa de juros, os investidores mundo a fora ficam apreensivos o quanto essa medida irá impactar em outros países com uma economia menos ancorada, com isso, a nossa bolsa sofre baixa com fuga de investidores, país que tem alta de juros, pode demonstrar um descontrole na condução da economia. Para muitos, a inflação em decorrência da pandemia irá causar muito stress no mercado financeiro. Não houve mais perguntas para o consultor Marcos Almeida, encerrou sua participação na reunião do Comitê de Investimentos, agradeceu e novamente se colocou a disposição. Para o assunto 2 da pauta, sr. Eduardo Marin, informou aos membros sobre o vencimento do fundo de investimento BB Previdenciário IPCA I em 15 de agosto de 2022. Por antecipar o movimento, o diretor do IMP, sugeriu que formulasse a indicação de realocação do recurso que irá creditar em conta, em torno de R\$.9 milhões de reais. Usando das dicas do consultor, com a expectativa de elevação na taxa de juros, a Selic tende a ficar de 13,75% a 14% nesse ano, dando a entender que o investimento em CDI também poderá ser boa opção. Foram apresentados dois fundos do Banco do Brasil, 1º - BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Fundo de Investimento e Cotas de Fundos de Investimentos CNPJ 13.077.418/0001-49; 2º BB Institucional Fundo de Investimento Renda Fixa CNPJ 02.296.928/0001-90. Ambos são do mesmo seguimento e benchmark CDI. O 2º FI apresentou pequena diferença de rentabilidade em comparação com o 1º, sendo em 2022 com 5,54% para o 1º e 5,55% para o 2º; em 2021 com 4,62% para o 1º e 4,86% para o 2º. Os membros concordaram em sugerir o FI BB Institucional Renda Fixa como indicação para realocar os recursos que serão creditados em conta corrente. A indicação seguirá para deliberação do Conselho Administrativo do IMP na próxima reunião ordinária. Em assuntos diversos, o presidente anunciou que o mandato da sra. Cintia Ribeiro da Silva estará por vencer, foi perguntado a mesma quanto ao seu interesse de permanecer no Comitê de Investimento por mais 3 anos, foi respondido que tem sim interesse de continuar. O presidente disse que levará ao Conselho Administrativo para deliberar a recondução da sra. Cintia Ribeiro da Silva na próxima reunião ordinária. Nada mais a tratar, sr. Presidente Fabiano Boaro de Sousa agradeceu encerrou a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luis Fonseca Pirola _____

Cintia Ribeiro da Silva _____

Eduardo de Paula Marin _____

Fabiano Boaro de Sousa _____

Filipe Giodan Santos Garcia _____